

FHC estréia como diretor do Diálogo Interamericano

PAULO SOTERO

Correspondente

WASHINGTON – O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso fará amanhã, em Washington, seu primeiro ato político como ex-presidente. Em evento no Capitólio, sede do Congresso dos Estados Unidos, ele aparecerá como presidente do conselho de diretores do Diálogo Interamericano, o foro de estudos de assuntos continentais que ajudou a fundar em 1982, quando era senador.

Ao lado do presidente do Diálogo, Peter Hakim, Fernando Henrique divulgará uma declaração política em que a entidade faz avaliação sombria da situação na América Latina. Com Venezuela, Bolívia, Paraguai e Argentina em crises, a guerra que se intensifica na Colômbia, as dúvidas sobre a chance do Brasil de reconquistar plenamente a confiança dos investidores, a frustração crescente com o governo Vicente Fox no Méxi-

co e os Estados Unidos prestes a entrarem numa guerra impopular, a avaliação da instituição, segundo Hakim, é que “a América Latina atravessa um período muito conturbado e a falta de atenção dos EUA em relação à região é uma agravante”.

Chegado ontem a Washington, o ex-presidente foi recebido à noite, em um jantar informal, pelo embaixador do Brasil nos EUA, Rubens Barbosa – no qual, entre outros convidados, estavam o governador mineiro Aécio Neves, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, e os ex-ministros Martus Tavares, do Planejamento, e Paulo Paiva, do Trabalho). Esta tarde, ele falará em um seminário sobre desigualdade social na região, na sede do BID. À noite, será homenageado em jantar pelo ex-enviado especial do governo Clinton para a América Latina, Thomas MacLarty, membro do Diálogo Interamericano.

ESTADO DE SÃO PAULO

27FEV2003